



Resultados 4T25

Março 2025

WEBCAST 4T25

A **Vibra Energia** realizará Webcast com tradução simultânea no dia **12 de março de 2026**, para comentários sobre o resultado da Companhia no quarto trimestre de 2025.

A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia, uma hora antes do início das teleconferências.

Horário

10:00h (Brasília) /
09:00h (Nova York).

Link para acesso
Webcast: [Clique aqui](#)



Em caso de dúvida ou problema de acesso, faça contato via e-mail ri@vibraenergia.com.br

A transcrição, apresentação e áudio serão disponibilizados após a teleconferência/webcast no site da Companhia: ri.vibraenergia.com.br

Mensagem da Administração

2025: O Ano da Inflexão – Crescimento com Margem

No Investor Day de 2024, realizado em agosto, a Vibra indicou ao mercado que 2025 representaria um ponto de inflexão em sua trajetória, com foco no **crescimento de market share e volumes, aliado à expansão gradual das margens**. Tratava-se de um objetivo ambicioso, especialmente diante do contexto desafiador do setor à época. Encerramos o ano orgulhosos por termos entregue aquilo a que nos propusemos, refletindo a consistência da estratégia, a disciplina na execução e o alinhamento de toda a organização em torno da geração de valor sustentável.

Essa geração de valor também se faz aparente para nossos investidores que, ao longo de 2025, obtiveram um **retorno total de 75%**, considerando conjuntamente a valorização do preço da ação e os proventos.

No quarto trimestre de 2025, a Vibra manteve a trajetória de crescimento observada ao longo do ano, com expansão de volume e margens comerciais. O volume comercializado atingiu **9,5 milhões de m³**, o melhor resultado dos últimos 12 trimestres, gerando Receita Líquida Ajustada de **R\$ 50,5 bilhões**. O Ebitda Ajustado foi de **R\$ 2,6 bilhões**, dos quais o Segmento de Distribuição contribuiu com **R\$ 2,4 bilhões**, com Margem Ebitda Ajustada de **R\$ 251/m³** e Margem Ebitda Ajustada Recorrente de **R\$ 167/m³**. O Lucro Líquido Ajustado somou **R\$ 615 milhões**, reforçando a solidez do desempenho no período. Além disso, a Companhia reduziu sua alavancagem para **2,4x** Dívida Líquida/Ebitda, reforçando seu compromisso de desalavancagem e alocação disciplinada de capital.

O ano de 2025 foi marcante na trajetória recente da Vibra Energia, refletindo a **retomada do crescimento de market share, a expansão dos volumes comercializados e a evolução consistente das margens comerciais**, resultando em desempenho sólido e geração de valor crescente para os acionistas. Em um ambiente caracterizado pelo fortalecimento do arcabouço regulatório, maior rigor no combate a irregularidades e redução de assimetrias competitivas, a Vibra demonstrou robustez e capacidade de execução em suas Avenidas de Crescimento. Ao longo do exercício, fortalecemos nossa posição de liderança no setor, ampliamos a eficiência operacional e encerramos o ano com avanços relevantes em nossos resultados financeiros e operacionais.

A Vibra reforçou seu papel de liderança no setor de combustíveis, com volumes crescentes e a inclusão de **404** novos postos adicionados à base, recorde de embandeiramento nos últimos cinco anos. Esse crescimento ocorreu de forma criteriosa e seletiva, acompanhado de um rigoroso processo de qualificação da base, com foco em performance, conformidade contratual e sustentabilidade dos relacionamentos comerciais. A estratégia combinou a ampliação de volumes na rede já embandeirada, aliada ao fornecimento seletivo a postos bandeira branca estratégicos, formando um *pipeline* natural para futuras conversões. Cabe destacar que a Companhia avançou na redução do prazo e do custo médio de embandeiramento, ampliando a atratividade do modelo e os incentivos à conversão. A redução de assimetrias competitivas, impulsionada por avanços regulatórios e combates a irregularidades, aliadas a uma maior conscientização dos consumidores finais, reforçou a relevância da proposta de valor da Vibra.

Cabe destacar, ainda, que a Vibra é líder em NPS e a marca que os consumidores mais confiam, reforçando o compromisso com produto e serviço de qualidade para nossos clientes.

No segmento B2B, a Vibra fortaleceu sua atuação e presença a partir da ampliação do mix de produtos, intensificando estratégias de *cross-sell*, incluindo combustíveis, Lubrificantes e outras soluções de maior valor agregado, como o Grid e o AgriTop (juntos, representam 20% das vendas de produtos *premium*), o que contribuiu para maior fidelização, captura de sinergias comerciais e aumento da margem. O volume total comercializado no trimestre foi de **3,5 milhões de m³**, com destaque para Aviação, com volumes crescentes, fortalecendo nossa liderança. Ainda nesta categoria, tivemos um marco histórico para o setor e Companhia, com a realização da primeira operação de SAF (*Sustainable Aviation Fuel*) na Bahia, reforçando o compromisso da Vibra com a sustentabilidade e com o avanço da transição energética no Brasil.

A infraestrutura logística da Vibra continuou a exercer papel central na sustentação da eficiência operacional e da competitividade da Companhia. Avançamos na automação de processos e aplicação de ferramentas de inteligência artificial para planejamento, roteirização e tomada de decisão, o que permitiu ganhos de produtividade e redução de custos. Intensificamos a maximização da utilização dos ativos logísticos, incluindo bases operacionais e frota, por meio de melhor alocação de volumes, aumento da taxa de ocupação e maior integração entre *sourcing*, armazenagem e distribuição. Essa abordagem contribuiu para a diluição de custos (cerca de R\$ 350 milhões no ano) e, conseqüentemente, melhorias em nossas margens comerciais. Dessa forma, 2025 se consolida como um ano importante de transformação, com oportunidades adicionais de eficiência e captura de valor para serem atingidas ainda em 2026.

No segmento de Lubrificantes, a Vibra consolidou avanços relevantes ao longo de 2025, reforçando o posicionamento do negócio como um pilar estratégico de crescimento dentro da Companhia. A estruturação de uma Unidade de Negócios dedicada, aliada à expansão e modernização da fábrica, posiciona a Vibra como um agente altamente competitivo, preparado para capturar oportunidades de crescimento com eficiência de custos e escala. O período também foi marcado por recorde de volumes comercializados, pelo *rebranding* da marca Lubrax+ e pela consolidação da marca como *Top Of Mind* pelo nono ano consecutivo, reforçando sua liderança de mercado.

O segmento de renováveis permanece como um pilar importante para Vibra, inserido em um contexto setorial desafiador. Ao longo de 2025, mesmo com o aumento de *curtailment*, a Comerc totalizou um Ebitda @Stake em linha com o ano anterior graças às ações de eficiência operacional, preservação de caixa e a busca constante pelo equilíbrio financeiro das operações, resultando em conversão de aproximadamente 75% do Ebitda em caixa.

Como resultado dos avanços nas Cinco Avenidas de Crescimento, em 2025, a Vibra Energia comercializou **35.9 milhões de m³**, com crescimento de **+0,8 p.p** de *market share* ao longo do ano. A Receita Líquida Ajustada foi de **R\$ 189,8 bilhões** (+10% vs 2024). O Ebitda Ajustado Consolidado totalizou **R\$ 7,9 bilhões**, dos quais **R\$ 7,1 bilhões** foram oriundos da linha de negócios de Distribuição, resultando em uma Margem Ebitda Ajustada de **R\$ 197/m³**, refletindo a evolução gradual e sustentável das margens comerciais ao longo do ano. A Dívida Líquida encerrou o período em **R\$ 19,2 bilhões**, refletindo em uma alavancagem de **2,4x**.

Avanços Regulatórios e Combate a Irregularidades

O ano de 2025 foi marcado por avanços relevantes no ambiente regulatório do setor de combustíveis, com efeitos estruturais sobre a dinâmica competitiva. A implementação da monofasia federal do PIS/Cofins sobre o Etanol, a aprovação na Câmara dos Deputados do Projeto de Lei do Devedor Contumaz, a ampliação da Solidariedade Tributária em estados estratégicos e a aprovação da nova Lei do RenovaBio contribuíram para a construção de um ambiente de negócios mais ético, justo e alinhado às melhores práticas de governança e competitividade.

No âmbito do RenovaBio, a tipificação do descumprimento da obrigação de aquisição de CBIOS como crime ambiental reforçou a efetividade do programa e acelerou a convergência do setor para níveis mais elevados de conformidade. Ao longo do ano, observou-se um movimento gradual de regularização por parte dos agentes de mercado, o que tende a reduzir assimetrias competitivas.

Esses avanços representam uma mudança estrutural no arcabouço regulatório do setor. Contudo, continuamos com o foco em temas relevantes que carecem de aprimoramentos, como a implementação da monofasia estadual do ICMS sobre o Etanol, a ampliação da Solidariedade Tributária para novos estados e o fortalecimento dos mecanismos de controle e fiscalização da mistura obrigatória de Biodiesel.

Para o Ano de 2026

Entramos em 2026 com uma Companhia mais preparada, resiliente e bem-posicionada para um ciclo de crescimento. Os avanços regulatórios, aliados à execução disciplinada da estratégia e ao fortalecimento do nosso modelo operacional, reforçam a capacidade da Vibra de gerar valor de forma consistente e sustentável. Seguimos comprometidos com a segurança, excelência operacional, disciplina financeira e criação de valor de longo prazo para nossos acionistas, clientes e sociedade.

Ernesto Pousada
CEO



Destaques do 4T25



Volume de Vendas
9.500 mil m³



Ebitda Ajustado
R\$ 2.620 milhões



ROIC² 16,4%



Lucro Líquido Ajustado de
R\$ 615 milhões



Margem Ebitda Ajustada¹
R\$ 251/m³



Alavancagem de
2,4x



Regulatório e Irregularidades
“Point Of No Return”

¹ Margem Ebitda Ajustada leva em consideração apenas os valores de Vibra Distribuição

² ROIC da Vibra Controladora e não considera efeito de Recuperação Tributária Extraordinária (LC194/22)

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Receita Líquida Ajustada	50.457	44.447	13,5%	48.563	3,9%	189.807	172.959	9,7%
Lucro Bruto Ajustado	2.866	2.118	35,3%	2.671	7,3%	10.359	8.939	15,9%
Margem Bruta Ajustada (%)	5,7%	4,8%	0,9 p.p.	5,5%	0,2 p.p.	5,5%	5,2%	0,3 p.p.
Despesas Operacionais Ajustadas ¹	(1.000)	(822)	21,7%	(878)	13,9%	(3.528)	(2.758)	27,9%
Resultado Financeiro	(504)	185	-372,4%	(647)	-22,1%	(2.374)	(231)	927,7%
Lucro Líquido	679	510	33,1%	407	66,8%	1.979	6.367	-68,9%
Lucro Líquido Ajustado ²	615	510	20,5%	546	12,5%	2.663	6.367	-58,2%
Ebitda Ajustado³	2.620	1.307	100,5%	1.806	45,1%	7.923	6.254	26,7%

Resultado Distribuição

Volume de Vendas (<i>mil m³</i>)	9.500	9.017	5,4%	9.259	2,6%	35.892	35.821	0,2%
Lucro Bruto Ajustado	2.595	2.118	22,5%	2.444	6,2%	9.277	8.939	3,8%
Margem Bruta Ajustada (R\$/m³)	273	235	16,3%	264	3,5%	258	250	3,6%
Despesas Operacional Aj. Recorrente	(961)	(822)	16,9%	(822)	16,9%	(3.286)	(2.758)	19,2%
Despesas Operacional Aj. Recorrente (R\$/m³)	(101)	(91)	11,0%	(89)	13,9%	(92)	(77)	18,9%
Ebitda Ajustado	2.388	1.307	82,7%	1.635	46,1%	7.083	6.254	13,2%
Margem Ebitda Ajustada (R\$/m³)	251	145	73,4%	177	42,3%	197	175	13,0%
Itens não Recorrentes	(801)	(189)	324,0%	(161)	397,1%	(1.658)	(806)	105,6%
Recuperações Tributárias	(696)	(72)	870,9%	(78)	787,5%	(1.376)	(473)	190,7%
Vendas de imóveis	(105)	(117)	-10,4%	(83)	26,9%	(282)	(333)	-15,4%
Ebitda Ajustado Recorrente ⁴	1.587	1.118	42,0%	1.474	7,7%	5.425	5.448	-0,4%
Margem Ebitda Ajustada Recorrente (R\$/m³)	167	124	34,7%	159	5,0%	151	152	-0,6%

Resultado Renováveis⁵

Receita Líquida	1.741	1.260	38,1%	1.681	3,6%	5.970	4.414	35,3%
Lucro Bruto Corrente ⁶	270	302	-10,6%	239	13,1%	1.083	1.061	2,0%
Lucro Líquido Ajustado	46	(115)	-140,3%	(9)	-644,4%	(78)	(340)	-77,0%
Ebitda Ajustado	232	231	0,5%	171	35,4%	840	814	3,1%
Ebitda @stake	312	300	4,1%	238	31,5%	1.092	1.077	1,4%

¹ Despesas operacionais sem Hedge, CBIOS e outros. | ² Lucro Líquido Ajustado apenas para o 4T25, 3T25 e FY2025. | ³ Ebitda Ajustado do FY2024 já exclui os efeitos de Recuperações Tributárias Extraordinárias. | ⁴ Ebitda Ajustado Recorrente, excluído o valor da Recuperação Tributária e Venda Imóveis.

⁵ Renováveis sem correspondência no exercício de 2024. | ⁶ Exclui efeito da variação do valor justo dos contratos futuros de energia da Comercializadora.

A Vibra encerrou o 4T25 com Receita Líquida Ajustada de R\$ 50,5 bilhões (+14% vs 4T24 e +10% vs 2024). O desempenho refletiu o maior volume comercializado do ano e a continuidade da expansão das margens comerciais, que também atingiram seu patamar mais elevado no período. O Lucro Bruto Ajustado totalizou R\$ 2,9 bilhões (+35% vs 4T24 e +16% vs 2024) resultando em uma Margem Bruta de 5,7% (+0,9 p.p. vs 4T24 e +0,3 p.p. vs 2024). Esse movimento confirma a recomposição gradual das margens iniciada após as perdas com inventários observadas no 2T25.

O Ebitda Ajustado somou R\$ 2,6 bilhões (+101% vs 4T25 e +27% vs 2024), impulsionado por: (i) maior rentabilidade nas operações de Distribuição; (ii) expansão da oferta de produtos *premium* no mix da Companhia; e (iii) adição do resultado do segmento de Renováveis. No acumulado de 2025, a Vibra registrou Ebitda Ajustado de R\$ 7,9 bilhões, dos quais R\$ 7,1 bilhões advêm do segmento de Distribuição, resultando em Margem Ebitda Ajustada de R\$ 197/m³. O Lucro Líquido Ajustado no 4T25 alcançou R\$ 615 milhões (+20% vs 4T24 e -58% vs 2024), impactados pelos efeitos do *impairment* da Comerc e Recuperação Tributária. O desempenho anual reforça a combinação de crescimento de volumes e evolução de margens, sustentada por disciplina comercial, diversificação do portfólio, eficiência operacional e rigor na alocação de capital.

Em Renováveis, o 4T25 apresentou Ebitda Ajustado @stake de R\$ 312 milhões (+4% vs 4T24 e +1% vs 2024), respeitando o *guidance* e ligeiramente acima de 2024, com Receita Líquida de R\$ 1,7 bilhão (+38% vs 4T25 e +35% vs 2024). O resultado foi impulsionado pela maior contribuição da Geração Distribuída, apesar do ambiente ainda desafiador para o setor devido ao cenário de *curtailment*.

Vibra

Distribuição

O segmento de Distribuição manteve, no 4T25, a trajetória consistente de expansão observada ao longo de todo o ano. O volume comercializado atingiu 9.500 mil m³ (+5% vs 4T24 e +0,2% vs 2024), impulsionado, principalmente, pelo avanço do ciclo Otto (+8% vs 4T24 e +2% 2024) e de Diesel (+4% vs 4T24 e +2% 2024), além do QAV (+12% vs 4T24 e +5% vs 2024). Esse desempenho resultou em Lucro Bruto Ajustado de R\$ 2,6 bilhões, com Margem Bruta de R\$ 273/m³, reflexo direto do fortalecimento da eficiência comercial e da evolução do mix de produtos.

O Ebitda Ajustado do segmento alcançou R\$ 2,4 bilhões no trimestre, crescimento de 83% frente ao 4T24. Ao excluir itens não recorrentes, como Recuperações Tributárias (R\$ 696 milhões) e Vendas de Imóveis (R\$ 105 milhões), o Ebitda Ajustado Recorrente totalizou R\$ 1,6 bilhão, refletindo a combinação de maiores volumes e margens comerciais crescentes ao longo do trimestre. A Margem Ebitda Ajustada Recorrente atingiu R\$ 167/m³, acima dos níveis registrados no 4T24 (R\$ 124/m³) e todos trimestres de 2025. Essa evolução confirma a trajetória de recomposição gradual das margens trimestre a trimestre e reforça os avanços estruturais em precificação, disciplina comercial e eficiência operacional que têm caracterizado a atuação da Vibra.

As despesas operacionais recorrentes totalizaram R\$ 101/m³ (+10% vs 4T24), impactadas pelo SG&A (rescisões no processo de reestruturação), frete marítimo e PCE (Perdas de Crédito Esperadas). Esse movimento reforça o foco da Companhia em eficiência e o compromisso de ingressar em 2026 com uma estrutura ainda mais leve e ágil. Ainda assim, a expansão de volume e a melhora de margem compensaram a pressão de custos e sustentaram o avanço do resultado operacional.

No ano de 2025, o Segmento de Distribuição registrou Ebitda Ajustado de R\$ 7,1 bilhões e Margem Ebitda Ajustada de R\$ 197/m³, refletindo uma evolução consistente de rentabilidade ao longo do exercício. Esse desempenho evidencia não apenas a melhora estrutural do ambiente competitivo no segundo semestre, mas também a eficácia da estratégia da Companhia de priorizar canais e produtos de maior valor agregado. A combinação entre disciplina comercial, maior eficiência logística e rigor na alocação de capital permitiu capturar ganhos sustentáveis de margem e *market share* (24,5% no 4T25, +0,8 p.p. vs 4T24), reforçando o *core business* como vetor de crescimento e geração de valor da Vibra.

Renováveis

A Comerc encerrou o último trimestre de 2025 com avanço operacional e estabilidade no desempenho em comparação ao ano anterior, mesmo diante do ambiente desafiador imposto pelo curtailment, que atingiu 24% no trimestre (22% no ano). A Receita Líquida foi de R\$ 1,7 bilhão no 4T25 (+38% vs 4T24 e +35% vs 2024) e o Ebitda @stake atingiu R\$ 312,3 milhões (+4% vs 4T24 e +1,4% vs 2024). Os principais efeitos positivos vieram da vertical de Geração Distribuída, marcada pelo crescimento no Lucro Bruto Corrente (+58% vs 4T24 e +39% vs 2024) e pelo ganho de capital decorrente da reorganização societária com a Cemig-Sim. Entre as unidades de negócio, podemos destacar as seguintes iniciativas:

- Geração Centralizada: desempenho do trimestre ainda reflete o efeito do curtailment (24% vs P50), porém em um patamar melhor na comparação com o 3T25 (35% vs P50);
- Geração Distribuída: Melhora no resultados em relação ao 4T24, resultado proveniente do aumento da capacidade instalada @stake (+70 MWp) e, conseqüentemente, da geração e da bandeira tarifária, que ficou entre amarela e vermelha no trimestre;
- Comercializadora: crescimento do volume de energia transacionado, mas o lucro bruto corrente foi impactado principalmente por menor risco; e
- Soluções: Crescimento do Lucro Bruto (+22% vs 4T24 e +42% vs 3T25), principalmente, por conta dos projetos de eficiência em operação e do aumento de pontos de telemetria.

As Despesas Operacionais seguem reduzindo, quando desconsiderados os efeitos one-off, resultado da reestruturação da liderança, da redução de despesas com governança realizada no início do ano, além de ganhos de eficiência dado o foco da Comerc na operação e integração com a Vibra.

Rede de Postos

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Volume de Vendas (<i>mil m³</i>)	6.031	5.626	7,2%	5.756	4,8%	22.466	22.079	1,8%
Receita Líquida Ajustada	30.185	27.966	7,9%	28.910	4,4%	113.568	106.422	6,7%
Lucro Bruto Ajustado	1.580	1.249	26,5%	1.378	14,7%	5.318	5.122	3,8%
Margem Bruta Ajustada (R\$/m ³)	262	222	18,0%	239	9,4%	237	232	2,0%
Despesas Operacionais Ajustadas ¹	(354)	(310)	14,3%	(277)	27,7%	(1.248)	(1.137)	9,7%
Despesas Oper. Ajustada* (R\$/m ³)	(59)	(55)	6,6%	(48)	21,8%	(56)	(52)	7,8%
Ebitda Ajustado²	1.849	943	96,1%	1.131	63,5%	4.625	4.065	13,8%
Margem Ebitda Ajustada (R\$/m ³) ³	307	168	82,9%	196	56,0%	206	184	11,8%
Itens não Recorrentes	(676)	(128)	n.a.	(137)	n.a.	(970)	(639)	n.a.
Recuperações Tributárias	(575)	0	n.a.	(58)	n.a.	(695)	(318)	n.a.
Vendas de imóveis	(101)	(128)	n.a.	(80)	n.a.	(275)	(321)	n.a.
Ebitda Ajustado Recorrente	1.173	815	44,0%	994	18,0%	3.655	3.426	6,7%
Margem Ebitda Ajustada Recorrente (R\$/m³)	194	145	34,3%	173	12,7%	163	155	4,9%
Número total de postos de serviços	7.456	7.897	-5,6%	7.922	-5,9%	7.456	7.897	-5,6%

¹ Despesas operacionais sem Hedge, CBIOS e outros. | ² Ebitda Ajustado do FY2024 já exclui os efeitos de Recuperações Tributárias Extraordinárias. | ³ Ajustes disponíveis no Anexo "Despesas Operacionais".

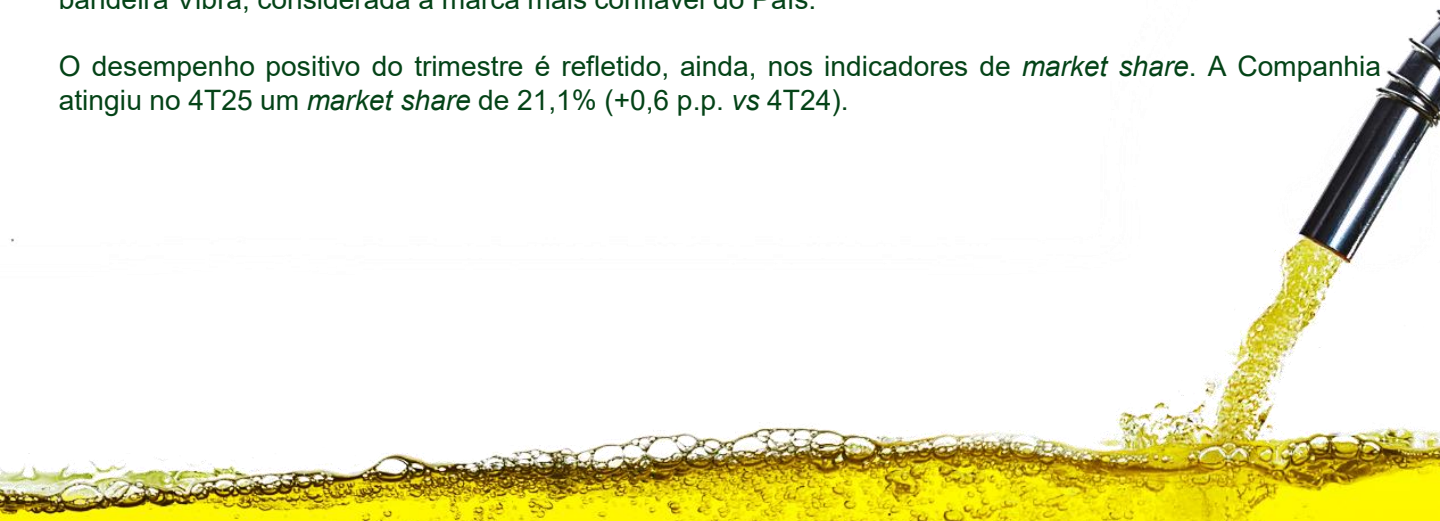
Especificamente na Rede de Postos, observa-se no trimestre um volume de vendas de 6.301 mil m³ (+7% vs 4T24 e +2% vs 2024) impulsionado pelo avanço do Ciclo Otto e pela maior eficiência comercial nas principais praças do país.

A Receita Líquida Ajustada somou R\$ 30,2 bilhões (+8% vs 4T24 e +7% vs 2024) enquanto o Lucro Bruto Ajustado atingiu R\$ 1,6 bilhão (+27% vs 4T24 e +4% vs 2024), resultando em Margem Bruta de R\$ 262/m³. O Ebitda Ajustado do segmento totalizou R\$ 1,8 bilhão (+96% vs 4T24 e +14% vs 2024). Excluindo itens não recorrentes, como Recuperações Tributárias e Vendas de Imóveis, o Ebitda Ajustado Recorrente foi de R\$ 1,2 bilhão, com Margem Ebitda Ajustada Recorrente de R\$ 194/m³, superando o observado nos trimestres anteriores e fechando o ano com R\$ 163/m³ (+5% vs 2024). A expansão reforça a escala, melhor mix de produtos, avanço na penetração de combustíveis *premium* e eficiência logística capturada ao longo do trimestre.

As Despesas Operacionais Ajustadas foram de R\$ 354 milhões (R\$ 59/m³), com efeito negativo de PCE (Perdas de Crédito Esperadas). A combinação entre crescimento de volume, disciplina de precificação e otimização operacional sustentou o avanço da rentabilidade.

O ano de 2025 foi marcado por recorde de novos embandeiramentos, atingindo 404 novos postos. Encerramos o período com número total de 7.456 postos, refletindo ajustes seletivos e alinhados à estratégia de qualificação da base, sempre buscando aumento do Volume Médio Mensal ("VMM"). O foco em postos de maior produtividade e na expansão de serviços complementares reforçou a atratividade da bandeira Vibra, considerada a marca mais confiável do País.

O desempenho positivo do trimestre é refletido, ainda, nos indicadores de *market share*. A Companhia atingiu no 4T25 um *market share* de 21,1% (+0,6 p.p. vs 4T24).



B2B

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Volume de Vendas (<i>mil m³</i>)	3.469	3.391	2,3%	3.501	-0,9%	13.425	13.742	-2,3%
Receita Líquida Ajustada	18.532	16.481	12,4%	17.972	3,1%	70.270	66.537	5,6%
Lucro Bruto Ajustado	1.015	869	16,8%	1.066	-4,8%	3.959	3.817	3,7%
Margem Bruta Ajustada (R\$/m ³)	293	256	14,2%	304	-3,9%	295	278	6,2%
Despesas Operacionais Ajustadas ¹	(452)	(427)	5,8%	(481)	-6,0%	(1.607)	(1.333)	20,6%
Despesas Oper. Ajustada* (R\$/m ³)	(130)	(126)	3,4%	(137)	-5,1%	(120)	(97)	23,5%
Ebitda Ajustado**	677	446	51,8%	563	20,2%	2.861	2.480	15,4%
Margem Ebitda ajustada (R\$/m ³)**	195	132	48,4%	161	21,4%	213	180	18,1%
Ítems não Recorrentes	(127)	(58)	n.a.	(19)	n.a.	(679)	(170)	n.a.
<i>Recuperações Tributárias</i>	(128)	(72)	n.a.	(19)	n.a.	(687)	(182)	n.a.
<i>Vendas de imóveis</i>	1	14	n.a.	0	n.a.	7	12	n.a.
Ebitda Ajustado Recorrente	550	388	41,8%	544	1,1%	2.182	2.310	-5,6%
Margem Ebitda Ajustada Recorrente (R\$/m³)	159	114	38,6%	156	2,0%	163	168	-3,3%

¹ Despesas operacionais sem Hedge, CBIOS e outros.

* Ajustes disponíveis no Anexo "Despesas Operacionais".

** Ebitda Ajustado do FY2024 já exclui os efeitos de Recuperações Tributárias Extraordinárias.

O segmento B2B apresentou um trimestre de desempenho robusto, com volume de vendas de 3.469 mil m³ (+2% vs 4T24), com destaque para Diesel (+3% vs 4T24), QAV (+12% vs 4T24) e Lubrificantes (+12% vs 4T24). Apresentamos um crescimento importante, mesmo com menor consumo de Diesel no período, parcialmente explicado pelo aumento de chuvas ao longo do trimestre, que impactou operações logísticas e o agronegócio em algumas regiões do país.

Aviação foi um dos destaques do trimestre, beneficiado pela alta temporada no mês de dezembro, expansão da malha aérea, conquista de novos clientes, além do crescimento do volume de companhias já atendidas pela Vibra. Esse movimento reforça a liderança da Companhia no setor e evidencia nossa capacidade comercial de capturar oportunidades de mercados.

A Receita Líquida Ajustada atingiu R\$ 18,5 bilhões (+12% vs 4T24 e +6% vs 2024), e a Margem Bruta atingiu R\$ 293/m³ (+14% vs 4T24 e +6% vs 2024), impulsionados por um *mix* mais qualificado, com participação maior de combustíveis *premium* (maior valor agregado) e da evolução de iniciativas de *cross-sell*, contribuindo para o avanço do resultado operacional.

O Ebitda Ajustado somou R\$ 677 milhões (+52% vs 4T24 e +15% vs 2024), sustentado pela recomposição de margens, gestão ativa do portfólio e eficiência logística. Excluindo impactos não recorrentes, o Ebitda Ajustado Recorrente atingiu R\$ 550 milhões (+42% vs 4T24 e -6% vs 2024), com Margem Ebitda Ajustada Recorrente de R\$ 163/m³, superior aos R\$ 114/m³ do 4T24.

Encerramos o 4T25 com um avanço expressivo de *market share* de diesel no segmento B2B, atingindo 25,9% (+1,8 p.p. vs 4T24). Esse ganho consistente reflete a eficácia da nossa estratégia comercial, consolidando o B2B como vetor central de geração de valor para a Companhia.

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Geração Centralizada								
Energia Gerada (GWh)	567	600	-5,4%	516	10,0%	2.294	2.584	-11,2%
Receita Líquida	188	169	11,3%	174	7,7%	678	581	16,8%
Lucro Bruto Corrente ¹	88	97	-9,8%	74	18,9%	375	411	-8,9%
Ebitda Ajustado ²	83	100	-17,0%	68	22,0%	360	396	-9,3%
Ebitda @stake ³	130	156	-16,8%	117	11,2%	536	608	-11,9%
Geração Distribuída								
Energia Gerada Consolidadas (GWh)	145	97	50,2%	134	8,5%	493	380	29,6%
Receita Líquida	94	67	39,8%	95	-0,5%	323	244	32,4%
Lucro Bruto Corrente ¹	86	54	57,9%	83	3,0%	283	204	38,8%
Ebitda Ajustado ²	144	31	359,0%	66	116,0%	311	168	85,2%
Ebitda @stake ³	165	45	262,5%	86	92,6%	379	216	75,8%
Volume de Trading								
Energia Comercializada (GWh)	9.099	7.120	27,8%	8.998	1,1%	32.996	25.215	30,9%
Receita Líquida	1.497	990	51,1%	1.461	2,4%	5.070	3.440	47,4%
Lucro Bruto Corrente ¹	25	91	-73,1%	31	-21,2%	201	254	-21,2%
Ebitda Ajustado ²	(22)	55	-139,5%	9	-335,3%	70	176	-60,1%
Ebitda @stake ³	(21)	52	-141,0%	8	-350,5%	69	171	-59,4%
Soluções								
Receita Líquida	74	64	16,8%	55	35,4%	234	210	11,3%
Lucro Bruto Corrente ¹	73	60	21,7%	51	41,9%	225	192	17,3%
Ebitda Ajustado ²	38	30	25,8%	24	61,8%	104	61	70,9%
Ebitda @stake ³	37	29	27,8%	23	60,1%	100	59	68,5%
Comerc								
Ebitda Ajustado ²	232	231	0,5%	171	35,4%	840	814	3,1%
Ebitda @stake ³	312	300	4,1%	238	31,5%	1.092	1.077	1,4%

¹ Exclui efeito da variação do valor justo dos contratos futuros de energia da Comercializadora

² Representa o Ebitda excluindo-se o efeito em resultado do valor justo dos contratos de energia de longo prazo e Outras Despesas não recorrentes

³ Representa o Ebitda proporcional ao percentual de participação da Comerc nos negócios/projetos nos quais possui participação, incluindo tanto os consolidados, como os não consolidados

A Companhia atingiu o guidance de Ebitda revisado para 2025, totalizando R\$ 1,1 bilhão, um crescimento de 1,4% em relação a 2024, mesmo com o aumento significativo do *curtailment* durante o período (22% em 2025 e 8% em 2024, ambos vs P50), reforçando a força do *management* da Companhia e a resiliência do modelo de negócios em um cenário desafiador. Iniciativas de eficiência operacional, a entrada antecipada de usinas de Geração Distribuída e bandeiras tarifárias mais altas foram fundamentais para mitigar os impactos do *curtailment*.

Geração Centralizada

No 4T25, o portfólio solar atingiu disponibilidade média de 98%, em linha com o observado no 3T25 e 4T24. A geração teórica (geração efetiva desconsiderando o *curtailment* e o impacto de recurso) foi de 100% do P50 no 4T25. O volume total dos cortes foi de 217,0 GWh (24% do P50) no 4T25, frente a 281,3 GWh (35% do P50) no 3T25. Esse valor foi 179% superior em relação a 2024.

A Receita Líquida apresentou crescimento no 4T25 (+11% vs 4T24 e +17% vs 2024), impacto proveniente de operações de compra e venda de energia em operações de curto prazo e antecipação de PPAs.

Nossos custos por MWp sem a compra de energia permaneceram em linha na comparação com o 4T24, enquanto o acumulado 2025 apresentou uma leve redução (-3% vs 2024). A compra de energia gerou um custo de R\$ 67,1 milhões no 4T25 (+77% vs 4T24 e +413% vs 2024).

Geração Distribuída

Ao final do 4T25, a Comerc detinha 116 usinas solares de geração distribuída em operação, totalizando 394 MWp @stake de capacidade instalada. Ademais, há 11 usinas aptas a energizar (+44 MWp @stake), com expectativa de ocorrer no primeiro semestre de 2026. No 4T25, na visão consolidada, foram gerados 145 GWh (+50% vs 4T24), representando 93% do P50 previsto para o período, desvio devido ao ramp up (fase até entrada em plena geração das usinas recém-conectadas) das usinas recém-conectadas. A geração @stake alcançou 175 GWh, atingindo 93% do P50. O crescimento da Receita Líquida (+40% vs 4T24) reflete, não somente o aumento da capacidade e geração, mas também o reajuste tarifário anual e a bandeira tarifária, que se manteve no Patamar Vermelho 1 (Sistema da Aneel que define aumento na tarifa final da energia. Obs.: Patamares Vermelho 1 e 2 são os mais altos) em outubro e novembro, e amarelo em dezembro.

O número de unidades consumidoras ativas na plataforma de assinatura solar da Comerc atingiu 157,2 mil em dezembro de 2025 (+130% vs dezembro de 2024). Além disso, a Comerc conta com mais 34,7 mil consumidores nas plataformas parceiras.

Trading/Comercializadora

Em 2025, a Comercializadora priorizou a redução de risco em um ambiente de maior volatilidade de preços, de aumento de risco de crédito de comercializadoras independentes e de mudanças nos parâmetros de aversão a risco, o que resultou em retração do Lucro Bruto Corrente (-73% vs 4T24), apesar do crescimento de volume transacionado.

A variação do VPL do Carteira de Contratos Futuros (“VPL do book”) entre 2025 e 2024 também reflete a estratégia de redução de risco. O VPL do book da Trading encerrou o ano em R\$ 362 milhões, com agregação positiva de R\$ 9 milhões no trimestre, demonstrando uma carteira saudável e menos alavancada em risco de preço.

As perdas com eventos de crédito foram de cerca de R\$ 2 milhões nos últimos 12 meses para a comercializadora, evidenciando a assertividade da gestão de risco.

Soluções em Energia

Na gestão de energia para consumidores livres, a Comerc encerrou o período com 5.005 unidades de consumo sob gestão, além de 1.378 unidades em migração. No segmento varejista, são 1.070 unidades consumidoras e 285 em processo de migração. Nesse segmento, existem diversas oportunidades de crescimento de market share, com uma precificação adequada, ajustes de produtos e foco em alguns segmentos e estados.

A Comerc totaliza 92 projetos de eficiência energética ativos, contemplando soluções em iluminação, projetos de caldeiras, banco de capacitores, motores, refrigeração e subestação. Ademais, conta com 37,7 mil pontos de telemetria ativos e 8,3 mil em instalação.

Corporativo

O Corporativo é composto, principalmente, pelo *overhead* da Companhia não alocado aos demais segmentos.

Os valores classificados como corporativos são apresentados abaixo:

	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Despesas operacionais ajustadas ¹	(136)	(85)	61%	(64)	112,0%	(412)	(288)	42,9%

¹ Ajustes disponíveis no Anexo "Despesas Operacionais"

No 4T25, destaca-se a reestruturação da liderança, buscando dar maior agilidade e eficiência na estrutura corporativa da Companhia.



Endividamento

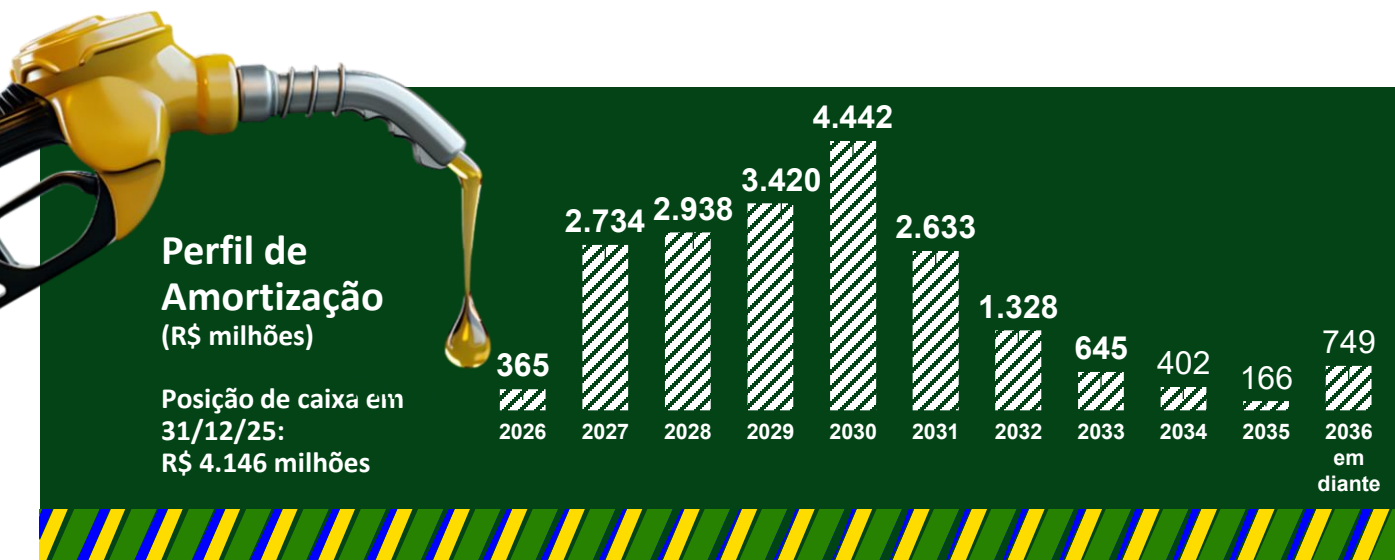
No quarto trimestre de 2025, a Vibra registrou um Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 1,4 bilhão, reforçando a continuidade do processo de desalavancagem da Companhia, que alcançou 2,4x, uma melhora de 0,3x em relação ao trimestre anterior e 0,5x no pico em 2T25.

Seguimos com a estratégia de *Liability Management*, focada em otimizar a estrutura de capital e garantir a alocação eficiente dos recursos disponíveis. Mantemos nosso compromisso com a disciplina financeira e a redução gradual da alavancagem, reforçando a solidez da Companhia e a sustentabilidade de longo prazo do negócio.

Em milhões de reais (Exceto onde indicado)	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25
Financiamentos	22.365	20.449	9,4%	24.259	-7,8%
Arrendamentos mercantis	851	359	137,0%	736	15,6%
Dívida Bruta	23.216	20.808	11,6%	24.995	-7,1%
Swap	119	(875)	-113,6%	222	-46,4%
Dívida Bruta Ajustada	23.335	19.933	17,1%	25.217	-7,5%
(-) Disponibilidades	4.146	10.480	-60,4%	6.467	-35,9%
Dívida Líquida	19.189	9.453	103,0%	18.750	2,3%
Ebitda Ajustado LTM	7.923	10.864	-27,1%	6.868	15,4%
Dívida Líquida/Ebitda Ajustado LTM (x)	2,4x	0,9x	+ 1,6x	2,7x	-0,3x
Custo médio da dívida (CDI+)	0,66%	1,30%	-0,6 p.p.	0,73%	-0,1 p.p.
Prazo médio da dívida (anos)	4,6	3,9	16,7%	4,5	0,7%

Ao final do 4T25, o endividamento líquido totalizou R\$ 19,2 bilhões. Os indicadores de Alavancagem seguiram em trajetória de redução (2,4x), refletindo o desempenho operacional e a contínua gestão de passivos. Na comparação ano contra ano, o indicador reflete a aquisição integral da Comerc pela Vibra, operação que impactou diretamente a estrutura de capital consolidada. Contudo, mostramos a capacidade de geração de caixa da Companhia e desalavancamos 0,5x em seis meses.

Além disso, a Companhia vem implementando ações para aprimorar o perfil de sua dívida, alongando o prazo médio e reduzindo o custo médio em relação ao trimestre anterior.





Social

A Vibra organizou a *live* Violência Sexual Digital Zero, evento transmitido pelo YouTube do Movimento, dedicado a ampliar a conscientização sobre os riscos e desafios da violência sexual no ambiente digital. A transmissão destacou o lançamento do Novo Estatuto da Criança e do Adolescente Digital, marco importante para fortalecer a proteção *online* de meninas e meninos, atualizando princípios e diretrizes para a era digital.

Para aumentar a visibilidade da nossa causa, promovemos ativações em diferentes eventos no Brasil, com foco para a Loja de Inconveniência, instalada colocamos na COP30 (Nov/2025), em Belém, e na parceria junto à Stock Car para que a causa fosse dissipada para ainda mais agentes.

Meio Ambiente

Vibra na COP30. Durante a COP30, em Belém, representantes da Vibra e da Comerc estiveram presentes em agendas nos espaços oficiais do evento e em instalações de parceiros, como a Casa Brasil e o Mulheres Inspiradoras HUB COP30. As empresas contribuíram para a discussão de temas como biocombustíveis, o pioneirismo da Vibra frente ao SAF (Combustível de Aviação Sustentável), a importância de promover o acesso à energia limpa em áreas remotas e como a Companhia tem atuado no combate à violência sexual contra crianças e adolescentes com o movimento Violência Sexual Zero. A Vibra também apoiou o projeto "Infância Segura - COP30", promovido pelos estudantes de Serviço Social da Universidade da Amazônia, que promoveram conscientização sobre o tema em diversos territórios de vulnerabilidade social nos arredores de Belém.

Abastecimento regular de SAF em voos comerciais no Brasil. A Vibra forneceu Combustível Sustentável de Aviação (SAF) para voos comerciais regulares no Aeroporto Internacional de Salvador (BA), tornando o terminal o primeiro do Brasil a operar esse tipo de abastecimento. A iniciativa, realizada em parceria com o Governo do Estado da Bahia e a concessionária do aeroporto, representa um avanço concreto na descarbonização da aviação e reforça o nosso compromisso com o desenvolvimento de soluções de baixo carbono e com a transição energética dos nossos clientes.

Governança

Permanência pelo 6º ano consecutivo na carteira do Índice ICO2 da B3. Pelo sexto ano consecutivo, a Vibra integra a carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3, reconhecimento que reforça o compromisso com a transparência na divulgação de dados e a ampliação de soluções de baixo carbono. O ICO2 reúne empresas que se destacam pela eficiência na gestão de emissões e pelo avanço na transição para uma economia de baixo carbono

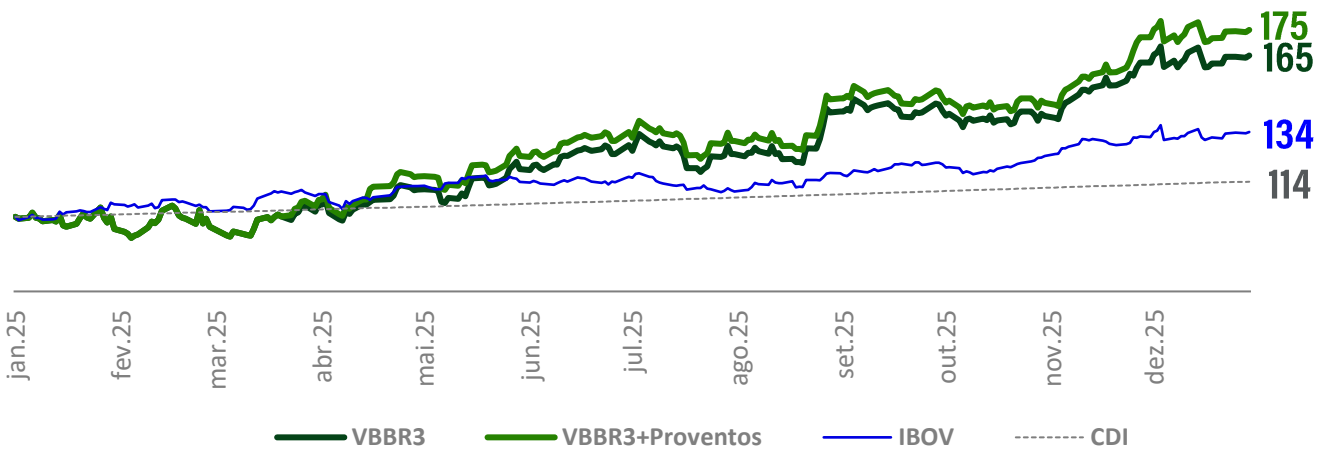
Mercado de Capitais

O volume financeiro médio da Vibra negociado na B3 – Brasil, Bolsa & Balcão – no período de 01/10/25 a 30/12/25 foi de R\$ 245,3 milhões/dia. As ações da Companhia encerraram o pregão de 30/12/25 cotadas a R\$ 25,33 apresentando uma valorização de 16% ao longo do 4T25. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou uma valorização de 11%.

VBBR3 (01/10/2025 a 31/12/2025)

Quantidade de ações (mil)	1.198	Volume médio ações/dia (milhões)	10,6
Quantidade de ações <i>free-float</i> (mil)	1.191	Volume financeiro médio/dia (R\$ milhões)	245,3
Cotação em 30/dez	25,33	Cotação média (R\$/ação)	23,18

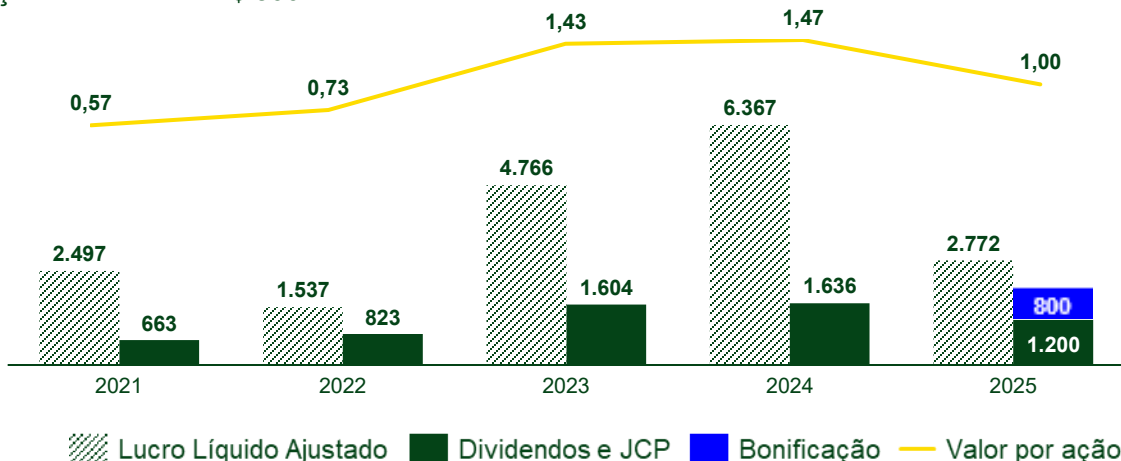
Ao longo do ano de 2025, considerando a performance de ação e as remunerações pagas, os Acionistas da Vibra tiveram um retorno total de 75%, superando índices Ibovespa e CDI.



Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos

No 4T25, foi realizado o pagamento de R\$ 562 milhões na forma de Dividendos, referente ao exercício social de 2024.

Adicionalmente, em dezembro de 2025, foram anunciados pagamentos de R\$ 350 milhões e R\$ 850 milhões, ambos na forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP), referentes ao exercício social de 2025, a serem efetuados, respectivamente, em fevereiro e dezembro de 2026. Além disso, foi efetuada bonificação de ações no valor de R\$ 800 milhões.



Anexos

Despesas Operacionais

No quadro abaixo, apresentamos os destaques nas despesas operacionais ajustadas evidenciados nas tabelas “Vibra Consolidado”, “Rede de Postos”, “B2B”, “Renováveis” e “Corporativo” nesse documento.

Cabe salientar que tais ajustes não representam alterações em nosso Ebitda Ajustado, mas uma *proxy* para acompanhamento de nossas despesas operacionais, por itens extraordinários (Recuperações Tributárias e Venda de Imóveis), itens que são parte da estratégia de *sourcing* (Hedge de *Commodities*) ou que representam uma obrigação legal de adquirir, mas que são repassados aos preços finais dos produtos vendidos (Créditos de Descarbonização - CBIOS).

Neste quadro apresentamos a reconciliação dos impactos nas Despesas Operacionais Ajustadas, tanto no consolidado quanto nos segmentos operacionais, das despesas com *hedge* de produtos e outras que consideramos importantes serem ajustadas para fim de comparação com os períodos anteriores:

Vibra Consolidado	4T25	4T24	3T25	2025	2024
Despesas Operacionais Ajustadas¹	(246)	(811)	(865)	(2.436)	1.925
Hedge commodities liquidado	(33)	(11)	19	69	(104)
CBIOS	80	189	129	497	838
Recuperação tributária extraordinária	0	0	0	0	(4.610)
Outras recuperações tributárias	(696)	(72)	(78)	(1.376)	(473)
Venda de imóveis	(105)	(117)	(83)	(282)	(333)
Despesas Operacionais Ajustada Recorrente	(1.000)	(822)	(878)	(3.528)	(2.758)
Rede de Postos	4T25	4T24	3T25	2025	2024
Despesas Operacionais Ajustadas¹	269	(307)	(247)	(693)	(1.058)
Hedge commodities liquidado	(4)	(11)	15	59	(53)
CBIOS	57	136	92	356	612
Recuperação tributária extraordinária	0	0	0	0	0
Outras recuperações tributárias	(575)	0	(58)	(695)	(318)
Venda de imóveis	(101)	(128)	(80)	(275)	(321)
Despesas Operacionais Ajustada Recorrente	(354)	(310)	(277)	(1.248)	(1.137)
B2B	4T25	4T24	3T25	2025	2024
Despesas Operacionais Ajustadas¹	(338)	(423)	(503)	(1.098)	(1.337)
Hedge commodities liquidado	(10)	0	4	29	(52)
CBIOS	23	54	37	141	226
Recuperação tributária extraordinária	0	0	0	0	0
Outras recuperações tributárias	(128)	(72)	(19)	(687)	(182)
Venda de imóveis	1	14	0	7	12
Despesas Operacionais Ajustada Recorrente	(452)	(427)	(481)	(1.607)	(1.333)
Renováveis	4T25	4T24	3T25	2025	2024
Despesas Operacionais Ajustadas¹	(39)	0	(56)	(242)	0
Despesas Operacionais Ajustada Recorrente	(39)	0	(56)	(242)	0
Corporativo	4T25	4T24	3T25	2025	2024
Despesas Operacionais Ajustadas	(136)	(85)	(64)	(412)	(288)
Despesas Operacionais Ajustada Recorrente	(136)	(85)	(64)	(412)	(288)

Volume de Vendas - Distribuição (mil m³)

Vibra Consolidado	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Diesel	4.205	4.055	3,7%	4.349	-3,3%	16.371	16.103	1,7%
Gasolina	2.812	2.553	10,2%	2.571	9,4%	10.221	9.757	4,8%
Etanol	921	892	3,3%	834	10,5%	3.400	3.640	-6,6%
Óleo Combustível	189	278	-31,9%	182	4,2%	774	1.332	-41,9%
Coque	0	0	n.a.	0	n.a.	0	41	-100,0%
Combust. Aviação	1.219	1.092	11,6%	1.157	5,3%	4.491	4.296	4,5%
Lubrificantes	71	63	12,3%	81	-11,8%	299	269	11,0%
Outros	83	84	-1,1%	86	-3,9%	336	382	-12,0%
Total	9.500	9.017	5,4%	9.259	2,6%	35.892	35.821	0,2%

Rede de postos	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Diesel	2.321	2.230	4,1%	2.371	-2,1%	8.973	8.838	1,5%
Gasolina	2.775	2.481	11,9%	2.538	9,4%	10.032	9.496	5,6%
Etanol	913	887	3,0%	826	10,5%	3.373	3.623	-6,9%
Outros	21	28	-25,9%	21	0,3%	88	122	-28,1%
Total	6.031	5.626	7,2%	5.756	4,8%	22.466	22.079	1,8%

B2B	4T25	4T24	4T25 x 4T24	3T25	4T25 x 3T25	2025	2024	2025 x 2024
Diesel	1.883	1.826	3,2%	1.977	-4,7%	7.398	7.266	1,8%
QAV / GAV	1.219	1.092	11,6%	1.157	5,3%	4.491	4.296	4,5%
Óleo combustível	190	278	-31,8%	181	4,6%	773	1.332	-41,9%
Coque	0	0	n.a.	0	n.a.	0	41	-100,0%
Outros	178	196	-9,4%	186	-4,3%	762	807	-5,6%
Total	3.469	3.391	2,3%	3.501	-0,9%	13.425	13.742	-2,3%



Reconciliação do Lucro Líquido

R\$ MM	4T25	4T24	3T25	2025	2024
Lucro Líquido	679	510	407	1.979	6.367
(-) Variação do valor justo dos contratos futuros de comercialização de energia e Trading (a)	(8)		78	181	
(+) Opções de compra ¹	17		12	69	
(+) MtM de Instrumentos financeiros (Hedge Cambial) (c)	2		(11)	(149)	
(+) Derivativos embutidos ²	(85)		93	575	
(+) Outras Despesas Não recorrentes (b)	11		(15)	28	
(+) Efeito IR/CSLL s/ Ajustes ³	(2)		(18)	(20)	
Lucro Líquido (Prejuízo) ajustado	615	510	546	2.663	6.367

¹ Opções de compra Ares 1, Ares Eyner, Mercury (Eólicas e Solar)

² Marcação a mercado (MTM) sem efeito caixa referente a derivativo embutido no contrato de PPA de Hélio Valgas

³ Valor de IRP/CSLL diferido (34%) sobre o item (a) + (b) + (c)

Considerações sobre as Informações Financeiras e Operacionais

O Ebitda Ajustado da Companhia é uma medição adotada pela Administração e consiste no Lucro Líquido acrescido do Resultado Financeiro Líquido, do Imposto de Renda e da Contribuição Social, das despesas com depreciação e amortização, da amortização das bonificações antecipadas a clientes (as bonificações antecipadas a clientes são apresentadas no ativo circulante e não circulante), equivalência patrimonial de resultado dos novos projetos, perdas e provisões com processos judiciais, gastos com anistias fiscais, operações de *hedge* de *commodities* em andamento e encargos tributários sobre receitas financeiras.



R\$ MM	4T25	4T24	3T25	2025	2024
Lucro Líquido	679	510	407	1.979	6.367
Resultado financeiro Líquido	504	(185)	647	2.374	231
Imposto de renda e contribuição social	(163)	1	195	473	2.171
Depreciação e amortização	294	136	269	1.068	554
Ebitda	1.314	462	1.518	5.894	9.323
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosas - Setor Elétrico (Sistema Isolado e Interligado)	0	(1)	0	0	0
Perdas e provisões com processos judiciais e administrativos	109	49	111	347	128
Amortização de bonificações antecipadas concedidas a clientes	139	154	140	551	687
Programa de Anistia Fiscais	1	1	0	5	12
Operações de hedge de commodities em andamento	31	38	(1)	0	46
Custo de retenção	3	0	(17)	19	0
Despesas tributárias sobre resultado financeiro	16	21	21	69	63
Resultado participação em investimentos ¹	(38)	(122)	(44)	(101)	(100)
Desfazimento de participações societárias	0	0	0	(95)	0
MTM - Compra e Venda Futura de Energia	(8)	0	78	181	0
<i>Impairment</i> de Investimento	998	705	0	998	705
Valor Justo - Disponível para Venda Evolua	55	0	0	55	0
Ebitda Ajustado	2.620	1.307	1.806	7.923	10.864

¹ Resultado de Equivalência Patrimonial dos Investimentos não consolidados da Comerc ajustados no resultado 4T25 e 3T25 da Vibra.

Demonstrativo da Posição Financeira

ATIVO

Em milhões de reais

Ativo

Consolidado
31.12.2025 31.12.2024

Ativo Circulante

Caixa e equivalentes de caixa	3.647	10.480
Caixa e aplicações restritas	26	-
Debêntures	12	-
Contas a receber, líquidas	6.838	4.953
Estoques	5.891	6.109
Adiantamentos a fornecedores	587	293
Imposto de renda e contribuição social	90	4
Impostos e contribuições a recuperar	2.360	2.764
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	494	486
Despesas antecipadas	111	131
Instrumentos financeiros derivativos	2.358	461
Ativos não circulantes mantidos para venda	219	11
Outros ativos circulantes	280	149
	22.913	25.841

Ativo Não Circulante

Caixa e aplicações restritas	110	-
Debêntures	351	-
Contas a receber, líquidas	945	843
Depósitos judiciais	1.298	1.333
Impostos e contribuições a recuperar	6.944	5.046
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.749	2.170
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	830	831
Despesas antecipadas	29	47
Instrumentos financeiros derivativos	3.525	442
Outros ativos realizáveis a longo prazo	214	95
	16.995	10.807

Investimentos

Imobilizado

Intangível

Total do Ativo

1.480	3.921
15.319	6.984
4.256	1.447
38.050	23.159
60.963	49.000

Demonstrativo da Posição Financeira

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhões de reais

Consolidado

31.12.2025 31.12.2024

Passivo

Passivo Circulante

Fornecedores	5.013	2.432
Empréstimos e financiamentos	1.132	2.695
Arrendamentos	103	80
Adiantamentos de clientes	486	409
Imposto de renda e contribuição social	315	187
Impostos e contribuições a recolher	251	137
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	1.111	1.512
Salários, férias, encargos, prêmios e incentivos	415	340
Planos de pensão e saúde	153	145
Instrumentos financeiros derivativos	2.376	53
Provisão para Créditos de Descarbonização	36	-
Credores por aquisição de participações societárias	72	145
Outras contas e despesas a pagar	308	379
11.771	8.514	

Passivo Não Circulante

Empréstimos e financiamentos	21.233	17.754
Arrendamentos	748	279
Incentivos de longo prazo	76	16
Planos de pensão e saúde	1.267	757
Instrumentos financeiros derivativos	3.470	65
Outros impostos diferidos	9	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	209	-
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.250	1.135
Credores por aquisição de participações societárias	10	89
Outras contas e despesas a pagar	179	6
28.451	20.101	

Total do Passivo

40.222 28.615

Patrimônio líquido

Capital social realizado	12.051	10.034
Ações em tesouraria	(122)	(105)
Reserva de capital	139	92
Reservas de lucros	10.233	11.479
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.694)	(1.115)
Participação de acionistas não controladores	134	-
Total do Patrimônio Líquido	20.741	20.385

Total do Passivo + Patrimônio Líquido

60.963 49.000

PÚBLICA

VBBR3

B3 LISTED NY

IBOVESPA

IBRA

IBRX

IBRX 50

IGC

IGCT

ISEB3



FTSE4Good

ADR (OTC): VBREY

VIBRA

Demonstração de Resultados

Em milhões de reais

	Consolidado	
	4T25	4T24
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	50.318	44.293
Marcação a mercado	8	-
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(47.700)	(42.332)
Lucro bruto	2.626	1.961
Despesas operacionais		
Vendas	(830)	(727)
Perdas de crédito esperadas	(17)	6
Gerais e administrativas	(462)	(275)
Tributárias	(52)	(26)
Outras receitas (despesas), líquidas	(283)	(735)
	(1.644)	(1.757)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos	982	204
Financeiras		
Despesas	(750)	(422)
Receitas	229	830
Variações cambiais e monetárias, líquidas	17	(223)
	(504)	185
Resultado de participações em investimentos	38	122
Lucro antes dos impostos	516	511
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(352)	(231)
Diferido	515	230
	163	(1)
Lucro Líquido do período	679	510

Informações por Segmento - Em milhões de reais



Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – Trimestre atual (01.10.2025 a 31.12.2025)

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	30.185	18.532	1.740	50.457	-	50.457	(139)	(a)	50.318
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	8	(b)	8
Custo dos produtos vendidos	(28.605)	(17.517)	(1.469)	(47.591)	-	(47.591)	(109)	(c)	(47.700)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.580	1.015	271	2.866	-	2.866	(240)		2.626
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(361)	(546)	(96)	(1.003)	(118)	(1.121)	(188)	(d)	(1.309)
Tributárias	(5)	(20)	0	(25)	(10)	(35)	(17)	(e)	(52)
Outras receitas (despesas), líquidas	635	228	57	920	(10)	910	(1.193)	(f)	(283)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	38	(g)	38
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(504)	(h)	(504)
EBITDA Ajustado	1.849	677	232	2.758	(138)	2.620			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(2.104)		516



Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – 4T24 (01.10.2024 a 31.12.2024)

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	27.966	16.481	-	44.447	-	44.447	(154)	(a)	44.293
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	-	(b)	-
Custo dos produtos vendidos	(26.717)	(15.612)	-	(42.329)	-	(42.329)	(3)	(c)	(42.332)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.249	869	-	2.118	-	2.118	(157)		1.961
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(316)	(494)	-	(810)	(54)	(864)	(132)	(d)	(996)
Tributárias	(2)	(1)	-	(3)	(3)	(6)	(22)	(e)	(28)
Outras receitas (despesas), líquidas	10	72	-	82	(25)	57	(792)	(f)	(735)
Resultado de participações em investimentos	0	-	-	0	-	0	122	(g)	122
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	185	(h)	185
EBITDA Ajustado	943	446	-	1.389	(82)	1.307			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(796)		511



Demonstrações Consolidadas do Resultado por Área de Negócio – 3T25 (01.07.2025 a 30.09.2025)

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	28.910	17.972	1.681	48.563	-	48.563	(140)	(a)	48.423
Marcação a mercado	-	-	-	-	-	-	(78)	(b)	(78)
Custo dos produtos vendidos	(27.532)	(16.906)	(1.454)	(45.892)	-	(45.892)	(91)	(c)	(45.983)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.378	1.066	227	2.671	-	2.671	(309)		2.362
Despesas									
Vendas, gerais e administrativas	(297)	(531)	(58)	(886)	(86)	(972)	(161)	(d)	(1.133)
Tributárias	(4)	(2)	-	(6)	(5)	(11)	(21)	(e)	(32)
Outras receitas (despesas), líquidas	54	30	2	86	32	118	(110)	(f)	8
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	44	(g)	44
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(647)	(h)	(647)
EBITDA Ajustado	1.131	563	171	1.865	(59)	1.806			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(1.204)		602

Informações por Segmentos

Reconciliação com as Demonstrações Contábeis Em milhões de reais

	4T25	4T24	3T25	2025	2024
(a) Receita de Vendas					
Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes: As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Correspondem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(139)	(154)	(140)	(551)	(687)
(b) Marcação a Mercado					
MTM - Compra e Venda Futura de Energia	8	-	(78)	(181)	-
(c) Custo dos produtos vendidos					
Depreciação e amortização	(109)	(3)	(91)	(409)	(11)
(d) Vendas, gerais e administrativas					
Depreciação e amortização	(185)	(133)	(178)	(659)	(543)
Perdas de crédito esperadas: Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia.	-	1	-	-	-
Custos de Retenção: Despesas não recorrentes com plano de retenção	(3)	-	17	(19)	-
(e) Tributárias					
Os ajustes de impostos referem-se a anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras. Anistias fiscais: trata-se das provisões referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais.	(1)	(1)	-	(5)	(12)
Encargos tributários: os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(16)	(21)	(21)	(69)	(63)
(f) Outras receitas (despesas), líquidas					
Perdas e provisões com processos judiciais: Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(109)	(49)	(111)	(347)	(128)
Operações de hedge de commodities - importações em andamento	(31)	(38)	1	-	(46)
Desfazimento Participação Societária - ZegBiogás	-	-	-	95	-
Impairment	(998)	(705)	-	(998)	(705)
Valor Justo - Disponível para Venda Evolua	(55)	-	-	(55)	-
(g) Resultado de participações em investimentos	38	122	44	101	100
(h) Resultado Financeiro, líquido	(504)	185	(647)	(2.374)	(231)
Total	(2.104)	(796)	(1.204)	(5.471)	(2.326)





vibraenergia.com.br

ri@vibraenergia.com.br

Rua Correia Vasques, 250
Cidade Nova – CEP: 20211-140
Rio de Janeiro/RJ – Brasil

VIBRA